



16º CONGRESSO PAULISTA de Pediatria

27 a 30 | MARÇO 2024
CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA
SÃO PAULO SP

www.paulistapediatria.org.br

TEMAS LIVRES - Apresentação Oral

Data: 29 de março 2024 - sexta-feira

Horário: 11:15-12:15

Local: SÃO CARLOS - SP Sala Vermelha

AO-35 - BIOÉTICA DOS CUIDADOS NEONATAIS: MENSURAÇÃO DA EMPATIA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autores: CRISTINA ORTIZ VALETE (UFSCAR), ALINE ALBUQUERQUE (UNB), MARIA CLARA ALVES PILATI (UFSCAR), ESTHER ANGELICA FERREIRA (UFSCAR)

Área: **Bioética**

Introdução: Introdução: A Bioética clínica alicerçada pelo relacionamento empático entre profissionais de saúde e pacientes traz à tona a necessidade de mudança de paradigma nos cuidados em saúde. A empatia clínica é a arte nodal do cuidado, representa a maneira como os profissionais de saúde empatizam com os pacientes, é fundamental para o cuidado centrado no paciente, que por sua vez, é um pilar da qualidade do cuidado em saúde. **Objetivo:** Medir a empatia clínica em profissionais da saúde e investigar os fatores associados com baixa empatia clínica, num serviço de neonatologia. **Método:** Estudo transversal e observacional. A coleta dos dados ocorreu entre maio e dezembro de 2023, com questionário no REDCap contendo a Jefferson Scale of Empathy – versão profissionais da saúde (JSE-HP). Foi calculada a empatia clínica global, por nível de cuidado (alto ou baixo risco) e os fatores associados a baixa empatia clínica foram avaliados em regressão logística multivariada, com nível de significância de $p < 0.05$. Este estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa e foi obtido o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Cento e vinte e oito profissionais foram incluídos, com média de idade de 36 anos (DP 9,8) e 127 (99,2%) se identificaram como gênero feminino. A mediana da empatia clínica foi 117 (IIQ 111-124), sem diferença por nível de cuidado ($p=0.44$), com alfa de Cronbach de 0.77. A chance de baixa empatia clínica foi maior para aqueles com idade > 35 anos (OR 2.42, IC 95% 1.16-5.07, $p=0.01$) e formação máxima no nível técnico (OR 2.21, IC 95% 1.06-4.60, $p=0.03$). **Conclusão:** A empatia clínica não apresentou diferença em relação ao nível de cuidado, mais sim em relação a idade e nível de formação. Esta empatia pode e deve aumentar, para que um cuidado de maior qualidade seja oferecido ao